

CORREIO ESPORTIVO



Ex-nadador, Adriano Gomes de Lima faleceu aos 52 anos

Brasil perde Adriano Gomes de Lima, lenda paralímpica

Morreu neste sábado (7) o nadador e campeão paralímpico Adriano Gomes de Lima, aos 52 anos. Ele tratava um câncer ósseo desde 2024, segundo informou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em nota de pesar divulgada neste domingo (8).

Nascido em Natal (RN), Adriano começou a nadar aos 17 anos como parte de um processo de reabilitação. Ele ficou paraplégico depois de cair de um telhado enquanto trabalhava em uma obra. Cinco anos depois, já disputava pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Atlanta, em 1996, conquistando logo a medalha de bronze nos 50 m livre. Participou das cinco edições seguintes da competição, se despedindo dos Jogos no Rio-2016.

Nove medalhas paralímpicas

Considerado uma referência no esporte, Adriano acumulou ao todo nove medalhas paralímpicas, sendo um ouro, cinco pratas e três bronzes. O lugar mais alto do pódio veio em Atenas-2004, quando foi campeão no revezamento 4x50 m medley ao lado do gaúcho Luis Silva e dos conterrâneos Francisco Avelino e Clodoaldo Silva. Também somou 30 medalhas ao longo de cinco Jogos Parapan-Americanos disputados e outras 12 medalhas em Mundiais.

Reprodução



Adriano Gomes de Lima tratava um câncer ósseo

Adriano defendia o investimento

O potiguar esteve nas comemorações dos 30 anos do CPB, ocasião em que foi homenageado por sua contribuição para o esporte paralímpico no Brasil. Nadava pelas classes SB5 e S6, em que competem atletas com paralisia, lesão medular, amputações e nanismo. "Comecei a nadar em 1993, dois anos antes da fundação do CPB, então faço parte desta história. Digo que não é por acaso que o Brasil estar sempre entre os 10 melhores nos Jogos Paralímpicos, pois há um investimento muito importante sendo feito no desenvolvimento do esporte paralímpico", disse Adriano na ocasião.

CPM relembrava parceria com o atleta

"É um privilégio ter o CPB promovendo competições de alto nível com grande estrutura em todo o Brasil. Sabemos que destes eventos surgirão grandes atletas que representarão o país em 2028 e nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos", afirmou Adriano Gomes de Lima durante a cerimônia dos 30 anos, em entrevista que foi relembrada na nota de pesar do CPB.

Ponte rebaixada

Derrotada pela Portuguesa neste sábado (7), por 2 a 0, a Ponte Preta foi o primeiro time a ter o rebaixamento decretado nesta edição do Campeonato Paulista. Com apenas um ponto conquistado e a uma rodada do final da primeira fase, a Macaca só poderá chegar a quatro pontos no torneio.

Fase eliminatória

O Velo Clube, 15º colocado, também tem quatro, e o Noroeste, 14º, já tem sete pontos. Nesta edição do Paulistão, os oito melhores times da fase inicial avançam para o mata-mata, que terá eliminatórias em jogos únicos, com exceção da final, definida em dois confrontos, nos dias 4 e 8 de março.

Repetiu 2022

As duas piores equipes da fase de grupos caem para a Série A2. A última vez em que a Ponte foi rebaixada no estadual aconteceu em 2022. No ano seguinte, foi campeã da Série A2 pela quarta vez, e retornou ao torneio de elite. Em outubro de 2025, o clube conquistou o primeiro título nacional de sua história.

Portuguesa em 2º

Na ocasião, a Ponte Preta venceu a Série C do Campeonato Brasileiro, mas afundou na crise financeira. A Portuguesa, por sua vez, subiu à segunda posição com a vitória deste sábado e encaminha sua classificação à fase de mata-mata. O time do Canindé tem 12 pontos e venceu a Ponte com gols de Gabriel Pires e Matheus Cadorini.

Classificação escapa

O Guarani deixou escapar a classificação para o mata-mata do Paulistão. No sábado (7), o Bugre perdeu para o Botafogo de Ribeirão Preto por 2 a 0. Os gols foram marcados por Hygor e Kelvin, um em cada tempo, frustrando os torcedores do Guarani, que compareceram em peso ao estádio para apoiar.

Última rodada

Com o resultado, o Guarani perdeu a chance de se classificar antecipadamente, deixando para definir seu destino na próxima rodada. E o desafio será muito grande, já que o adversário será o Palmeiras, na Arena Barueri. A partida acontecerá no próximo domingo (15) e só a vitória interessa para o Bugre.

COPA DAVIS



Brasileiros foram derrotados no torneio de seleções de Tênis

Canadá vence Brasil e avança de fase na Copa Davis

Ambas as equipes jogaram sem seus principais representantes

O Brasil foi derrotado pelo Canadá na primeira rodada das qualificatórias da Copa Davis. No jogo decisivo, já na madrugada de domingo, Gustavo Heide perdeu para Liam Draxl. A dupla brasileira Rafael Matos/Orlando Cruz começou a noite de sábado (7) com vitórias, mas Matheus Pucinelli e Heide foram derrotados nos duelos simples.

A rodada começou na sexta (6), com vitória do canadense Liam Draxl, número 146 do mundo, sobre o brasileiro João Lucas Reis, 207º colocado do ranking mundial, por 2 sets a 0 (6/3, 6/3). Na sequência, o paulistano Gustavo Heide, 241º do mundo, surpreendeu Gabriel Diallo, 39º, ao vencer por 2 sets a 1 (7/6, 3/6, 7/6) e empatar o encontro.

Neste sábado, a dupla brasileira formada por Rafael Matos (duplista 34º do mundo) e Orlando Luz (53º em duplas) bateu de virada Draxl (312º em duplas) e Cleevie Harper (97º em duplas), por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5). Matos e Luz chegaram juntos às quartas de final do Australian Open, no final de janeiro.

Com 2 a 1 no placar para os brasileiros, Matheus Pucinelli (292º) e Diallo duelaram por mais de duas horas na quadra rápida da Doug Mitchell Thunderbird Arena, em Vancouver. O jogador de Campinas saiu na frente, surpreendendo o adversário atualmente no top 40 com um 6/3.

Diallo voltou mais focado e se

impôs no segundo set, levando a parcial por 6/1. O terceiro set, que durou sozinho 1 h 16 min, foi o mais duro. O quebeco se apoiou em seu serviço poderoso para segurar o brasileiro e encerrar a parcial em 7/6 (4), em seu segundo match point.

Na partida final, Heide encarou Draxl, que venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4.

Ambas as equipes jogaram sem seus principais nomes. O brasileiro João Fonseca, atual número 34 do mundo, defende pontos nesta semana no torneio ATP 500 de Buenos Aires, o qual venceu no ano passado, e por isso abriu mão de estar com a equipe do capitão Jaime Oncins. Do lado canadense, Felix Auger-Aliassime (8º do mundo) e Denis Shapovalov (25º) também não estiveram com a seleção de Frank Dancevic.

Também garantiram vaga na segunda rodada do qualificatório Alemanha, Grã-Bretanha, Croácia, Chile, Áustria e Coreia do Sul. A Espanha, vice-campeã do ano passado, já estava qualificada, por meio de um wild card. O Canadá encara o vencedor de França e Eslováquia.

As sete equipes que vencerem a segunda rodada, a ser realizada em setembro, avançam para a final, em novembro, onde encontrarão a tricampeã Itália, já classificada. Já as seleções derrotadas nesta primeira rodada encontram os times do Grupo Mundial I em setembro.